



## **CULTO AO CORPO E USO DE ANABOLIZANTES E SEUS EFEITOS COLATERAIS**

Maria Rita da Mata Figueredo ; Maria Marília da Silva ; Sayonara Soares Machado ; Samara Dayane Cunha Silva ; Gabriela Andrade Cardoso

*Faculdade Mauricio de Nassau – Campina Grande  
mariarita.figueiredo14@hotmail.com*

**RESUMO:** A utilização de esteróides anabolizantes são utilizados por indivíduos que desejam aumentar sua performance física, ou simplesmente para fins estéticos, causando assim efeitos colaterais, que além dos efeitos desejados, possui uma infinidade de efeitos colaterais, como vários tipos de câncer, ginecomastia, peliosis hepatis, insuficiência renal, virilização, dentre outros. No presente trabalho, examina-se a percepção de risco à saúde, associada ao consumo de anabolizantes, trazendo então os males causados pelos próprios.

**PAVRAS-CHAVES:** Adolescência; Anabolizantes; Saúde do adolescente.

### **INTRODUÇÃO**

Os esteróides androgênicos anabolizantes (EAA), também conhecidos como anabolizantes, pertencem a uma classe de hormônios esteróides naturais e sintéticos que promovem o crescimento celular e sua divisão, resultando no desenvolvimento de diversos tipos de tecidos, especialmente o muscular e ósseo. São substâncias geralmente derivadas do hormônio sexual masculino, a testosterona (produzida nos testículos e no córtex adrenal), e podem ser administrados principalmente por via oral ou injetável. Atualmente não são utilizados somente por atletas profissionais, mas também por pessoas que desejam uma melhor aparência estética, inclusive os adolescentes. Os diferentes esteróides androgênicos anabólicos têm combinações variadas de propriedades androgênicas e anabólicas.

O consumo destas substâncias, também conhecidas como “bombas”, produzem efeitos anabólicos, como o aumento da massa muscular esquelética, e efeitos androgênicos ou masculinizantes. O aumento do consumo não terapêutico dos anabolizantes, especialmente entre a população jovem, tem sido relatado por pesquisadores em vários países constituindo-se em crescente problema de saúde pública. As taxas de consumo de esteróides entre os jovens apontam para uma mudança no perfil dos usuários. O uso de anabolizantes, que antes



era restrito a atletas que passaram a utilizá-los para fins estéticos. Segundo EVANS 2002, dois terços dos usuários de anabolizantes são praticantes recreativos de musculação.

[...] a relação com o corpo é uma forma de experimentar a posição do sujeito no espaço social, medida pela distância entre o corpo real e o corpo ideal legitimado pela sociedade. As marcas corporais, ou o conjunto de signos distintivos que constituem o corpo permitem distinguir os indivíduos e grupos na estrutura social (BOURDIEU, 1997).

A utilização dos anabolizantes pode ser feita por meio da ingestão oral ou aplicação intramuscular. Os usuários costumam fazer o uso em ciclos, em que doses maiores são aplicadas progressivamente, com um intervalo de tempo que pode variar de quatro a dezoito semanas (ARAÚJO, 2003).

A utilização dos anabolizantes pode ser feita por meio da ingestão oral ou aplicação intramuscular. Os usuários costumam fazer o uso em ciclos, em que doses maiores são aplicadas progressivamente, com um intervalo de tempo que pode variar de quatro a dezoito semanas (ARAÚJO 2003). Entre vários compostos que gera efeito anabolizante, os administrados oralmente – como oximetolona, a oxandrolona, a metandrostelona e o estanozolol – são os mais utilizados. Entre os injetáveis mais frequentemente utilizados estão o decanato de nandrolona, fenpropionato de mandrolona, o isocaproato de testosterona. Os mais utilizados no Brasil são a testosterona e a nandrolona.

O uso dos esteróides anabolizantes, indiscriminadamente, causa uma série de efeitos colaterais. Recentemente foi constatado que quase 100% dos usuários de anabolizantes apresentam algum efeito colateral. No sistema reprodutivo masculino, o consumo de anabolizantes acarreta desequilíbrio hormonal com redução dos níveis de testosterona endógena podendo levar à ginecomastia, atrofia testicular, alterações na morfologia do esperma e infertilidade. Entre os efeitos dermatológicos, encontra-se a acne que, segundo MELNIK 2007, ocorre em 50% dos usuários de anabolizantes é um importante indicador clínico do abuso dessas substâncias.

Esse uso também tem sido relacionado com fatores de riscos cardiovasculares, existindo relatos de casos de hipertensão, hipertrofia ventricular, arritmia, trombose, infarto do miocárdio e morte súbita. Os efeitos colaterais se acentuam com o consumo de altas doses por longos períodos de tempo. Nas mulheres, tais efeitos incluem alterações na menstruação, engrossamento da voz, encolhimento dos seios, aumento da libido, crescimento de cabelos no corpo, e aumento do tamanho do clitóris. Mesmo com o consumo de anabolizantes por pouco período de tempo, pode ocasionar também efeitos colaterais irreversíveis nas mulheres e nos



adolescentes (EVANS, 2004). Complicações decorrentes da aplicação de anabolizantes por via parenteral também podem causar sérios problemas de saúde, como inflamações, fibroses musculares, infecções e abscessos. Somam-se a estes efeitos adversos o risco de contrair o HIV, ou o vírus das hepatites B e C pelo uso de equipamentos não estéreis de injeção.

Um volume crescente de literatura traz evidências também da associação entre o uso de anabolizantes e desordens psiquiátricas, como distúrbios de personalidade, depressão, mania, psicose, suicídio e aumento nos níveis de irritabilidade e agressividade podendo causar dependência.

## **OBJETIVOS**

Analisar, a partir dos artigos utilizados os fatores que levam aos adolescentes, homens e mulheres a utilizarem os esteróides androgênicos anabólicos (EAA) e mostrar seus principais efeitos colaterais.

## **MÉTODOLOGIA**

Para analisar de forma qualitativa o uso de esteróides androgênicos anabólicos, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica nos sites *Scielo (Scientific Electronic Library Online)* nos meses de abril e maio de 2017. Com as palavras-chave: adolescência, anabolizantes e saúde na adolescência, foram encontrados no Scielo 8 artigos, onde foram estudadas e avaliadas. No Scielo entre os 8 artigos analisados, 5 interessaram a pesquisa, pois descreviam o motivo da utilização de esteróides anabolizantes e seus principais efeitos colaterais. Os 3 descartados não interessavam, pois fugiam do tema em análise.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da análise dos artigos estudados, foi possível compreender que a utilização dos esteróides anabolizantes pelas pessoas é principalmente para fins estéticos, que a cada ano vem atingindo índices alarmantes. Estudou-se os efeitos colaterais que seu consumo pode causar, como por exemplo, vários tipos de câncer, desequilíbrio hormonal, infertilidade, entre efeitos dermatológicos e risco cardiovasculares.



Na tabela 1, estão dispostas as palavras-chave que foram utilizadas na pesquisa bibliográfica, o número de artigos encontrados a partir das palavras-chave mencionadas, assim como uma amostragem quantitativa dos tipos de estudo.

**Tabela 1 - Distribuição dos tipos de artigos pesquisados**

<b>Palavras-chave</b>	<b>Artigos/SciELO</b>	
Adolescência, saúde da adolescência	1	
Anabolizantes, saúde na adolescência	4	
<b>Total</b>	<b>5</b>	

  

<b>Características</b>		
<b>Tipos de estudos</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Qualitativo	2	40%
Quantitativo	3	60%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>

Nos presentes artigos estudados, os cinco que foram escolhidos, de oito artigos, chegou ao objetivo principal do trabalho.

Na tabela 2, apresenta o quadro dos usuários de anabolizantes e seus respectivos gêneros sexuais que os utilizam.

**Tabela 2 - Grupo de usuários de anabolizantes**

Usuários	58 %
Não usuários	42 %
Homem	70 %
Mulher	30 %
Total	100 %

Na tabela 2, pode-se observar que os maiores grupos de pessoas que utilizam os esteróides anabolizantes são da classe masculina, e são estes que possuem maiores riscos de doenças. As mulheres também têm riscos de doenças, mas nos homens podem chegar a serem consideravelmente mais graves. De acordo com os dados, a cada ano os números de utilização desses hormônios vêm aumentando e também com isso porque aumentam o desempenho físico mais rápido ou principalmente consomem por fins estéticos. Com esse consumo desenfreado agrava ainda mais a saúde da população, principalmente dos adolescentes.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos materiais selecionados concluímos que uma das facetas que tem caracterizado a sociedade de consumo contemporânea é a crescente importância atribuída à aparência corporal. Nas últimas décadas, o corpo tornou-se alvo de uma atenção redobrada com a proliferação de técnicas de cuidado e gerenciamento dos corpos, tais como dietas, musculação e cirurgias estéticas. Homens e mulheres investem cada vez mais tempo, energia e recursos financeiros no consumo de bens e serviços destinados à construção e manutenção do invólucro corporal. Por outro lado, alguns estudos mostram que em paralelo ao culto ao corpo tem aumentado a insatisfação das pessoas com seus corpos, assim como o consumo das chamadas "drogas da imagem corporal", entre as quais se incluem os esteróides anabólicos androgênicos ou anabolizantes.

Os resultados de estudos mostraram que a principal razão para a prática da musculação e para o consumo de anabolizantes, é a motivação estética. A insatisfação com corpo real em comparação ao padrão ideal disseminado pela mídia, o receio de ser excluído do grupo de pares ou de ser desvalorizado, associado a um discurso que associa saúde a "estar em forma" e o imediato na obtenção do corpo desejado favorecem o uso de anabolizantes.

Na contemporaneidade, o corpo tornou-se um objeto de consumo e de investimento, e os anabolizantes são vistos como as drogas que permitem conquistar rapidamente o corpo ideal.

Todas essas formas de consumo de anabolizantes mostraram os seus pontos negativos, que apesar de obter de forma rápida um corpo ideal, são bem maiores do que se pode pensar. São riscos que pode levar à morte ou até mesmo efeitos irreversíveis as mulheres.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Uso de suplementos alimentares por adolescentes. **J. Pediatr. (Rio J.)**. V.85, N.4, Porto Alegre, Aug., 2009.

FORTUNATO, R. S.; ROSENTHAL, D.; CARVALHO, D, P. Abuso de esteróides anabolizantes e seu impacto sobre a função tireóidea. **Arq Bras Endocrinol Metab.** V. 51, N. 9, São Paulo, Dec., 2007.



HIRSCHBRUCH, M. D.; FISBERG, M.; MOCHIZUKI, L. Consumo de suplementos por jovens frequentadores de academias de ginástica em São Paulo. **Rev Bras Med Esporte**. V.14, N.6, Niterói, Nov./Dec., 2008.

IRIART, J. A. B.; ANDRADE, T. M. Musculação, uso de esteróides anabolizantes e percepção de risco entre jovens fisiculturistas de um bairro popular de Salvador, Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública**. V.18, N.5, Rio de Janeiro, Sept./Oct., 2002.

SILVA, C. H.; GIUGLIANI, E. R. J. Consumo de medicamentos em adolescentes escolares: uma preocupação. **J. Pediatr. (Rio J.)**. V.80, N.4, Porto Alegre, July/Aug., 2004.

SILVA, L. S. M. F.; MOREAU, R, L. M. Uso de esteróides anabólicos androgênicos por praticantes de musculação de grandes academias da cidade de São Paulo. **Rev. Bras. Cienc. Farm.** V.39, N.3, São Paulo, July/Sept., 2003.

VIEIRA, J. G. H. Avaliação dos Potenciais Problemas Pré-Analíticos e Metodológicos em Dosagens Hormonais. **Arq Bras Endocrinol Metab**. V.46, N.1, São Paulo, Feb., 2002.

